

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Dirce Reis

Nome:

Sítio do José Gil

Localização/Bairro:

Rural

Acesso:

Rodovia vicinal de Dirce Reis para Jales (km 15)

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Adauto José de Oliveira
(Chefe de Gabinete)

Fotos:

4

Coord. EO:

537.815

Coord. NS:

7.742.623

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

13/12/2006

Folha topográfica:

Jales

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Itapirema

Geomorfologia:

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Adamantina, Grupo Bauru

Pedologia:

Argissolo Vermelho (PV2)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

() Ravina

(X) Boçoroca

() Meia encosta

(X) Cabeceira de drenagem

(X) Rural

() Urbana

() Periurbana

Comp. (m)

Profundidade média (m)

15

Largura Média (%)

20

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA

A erosão, do tipo boçoroca, encontra-se localizada na zona rural do município de Dirce Reis, em área com predomínio de chácaras residenciais de baixa densidade de ocupação e pastagem. Ao longo de toda sua extensão, abrange aproximadamente 5 sítios.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido à concentração do escoamento superficial natural decorrente da retirada da cobertura vegetal natural associado à topografia do terreno. Dessa forma, o processo de erosão linear aprofundou-se com os eventos chuvosos, formando enxurradas que iniciaram o escavamento do solo até atingir o lençol freático. Ressalta-se também a fragilidade do solo do local (Argissolo Vermelho – PV2) quanto à erodibilidade.

8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- surgências de água subterrânea, sob a forma de olho d'água, no leito da boçoroca;
- evolução por efeito do fluxo tubular junto ao nível freático (*piping*) ;
- abatimentos nos taludes em alguns pontos ao longo da erosão;
- fluxo da água é intenso, principalmente em eventos chuvosos;
- ocorrência de ramos, tipo ravinas, nas margens (FOTO 1);
- atingiu a rocha sã, portanto sua evolução dar-se-á pelo alargamento e não pelo seu aprofundamento (FOTO 2);
- presença de solo hidromórfico (FOTO 3);
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante (FOTO 4).



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

No entorno da área onde se encontra a boçoroca verifica-se a presença de terraceamento em curvas de nível. Também numa tentativa de controlar o processo erosivo foram construídas há aproximadamente 4 anos atrás, com financiamento do Fehidro, 4 represas que visavam dissipar a energia e barrar águas pluviais provenientes do escoamento superficial natural. Entretanto, acabaram se rompendo por não comportar a água proveniente de um evento chuvoso.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao escoamento natural das águas superficiais, ocasionado pela topografia do terreno associado ao grau de erodibilidade do solo. Porém, como a boçoroca atingiu a rocha sã, sua dinâmica de evolução dar-se-á pelo alargamento da mesma.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE
Baixo.
12. PRINCIPAIS IMPACTOS
Verificam-se como principais impactos: <ul style="list-style-type: none">- o assoreamento do Córrego Itapirema;- perda de terras agricultáveis; e- perda de animais.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
Recomenda-se como medida preventiva e corretiva: <ul style="list-style-type: none">- revegetação das margens e cabeceira;- terraceamento nas margens com curvas de níveis mais elevadas que as atuais como forma de diminuir a energia das águas pluviais; e- arrumar as cercas que caíram devido ao desabamento do talude para evitar que animais caiam ou fiquem preso no interior da erosão;- construção de barragens tipo “cachimbo”, com o intuito da produção de sedimentos ir autendo o seu leito.
14. OBSERVAÇÕES
Existe um projeto financiado pela FEHIDRO, dentro do Projeto Voçoroca, que visou controlar a boçoroca por meio da construção de represas. Entretanto, essas represas não agüentaram a vazão de um evento chuvoso, destruindo-as. Na construção desse tipo de barragem é fundamental a manutenção do corpo da barragem como também verificar a quantidade depositada no seu interior para futura retirada.
15. CROQUI DA BOÇOROCA